

Educação à Distância

Bárbara Stéfany

Com a informatização e suas facilidades, surgiu o que chamamos hoje de educação à distância, que vem ajudando muitas pessoas, entretanto existem aqueles que não acreditam na qualidade desse modo de ensino.

A maioria acredita que esse método começou a ser usado nos últimos anos, mas na verdade ele vem sendo usado desde o século XVIII quando um jornal dos EUA enviava as matérias anexadas ao mesmo. Existem, porém controvérsias, já que alguns pesquisadores acreditam que seu surgimento se deu no ano de 1881, na Universidade de Chicago através do curso da língua hebraica, outros defendem que começou na Alemanha em 1890, mas todos por correspondência.

No Brasil, esse método só passou a ser usado a partir dos anos sessenta, e era feito através do rádio e alguns matérias impressos.

Hoje em dia com a ajuda da tecnologia como, por exemplo, a internet, que é o grande meio de comunicação do século, já que em apenas alguns segundos, podemos saber as notícias entre outras coisas de diversos lugares; o que sem dúvida favorece no ensino à distância. Em grande parte dos casos as pessoas recorrem a esse tipo de ensino porque ele proporciona certa flexibilidade, nos horários e nas tarefas, podendo ser feita no melhor momento. Essa facilidade atraiu pessoas do mundo todo, no Brasil somente neste ano o número de alunos matriculados chega a 814 mil segundo estimativa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), aumentando também o número de cursos, que vão de línguas estrangeiras a cursos superiores entre outros. Ou seja, além da facilidade temos a questão da inclusão social, pois dá oportunidade para a população ter a chance de mostrar suas qualidades.

No entanto, muitos ainda não acreditam na eficiência (qualidade) desse tipo de método, alegando não ser suficiente as formas utilizadas, como aulas apenas uma vez na semana, ou a falta de convivência dos alunos entre si para uma troca de experiência, o que afeta também o mercado de trabalho que ainda prefere optar pela segurança do curso presencial.

De fato a educação à distância vem crescendo e ganhando força, mas ainda falta muito para que possa ser totalmente aceita. Até que isso aconteça a polêmica permanece.